

A bênção dá força ao amor
Bênçãos para casais que se amam
Guia para sacerdotes e ministrantes

Texto de decisão da Conferência Comum de 4 de abril de 2025

“A Igreja deseja proclamar a mensagem da dignidade concedida por Deus a cada pessoa, em palavras e ações. Essa mensagem guia seu trato com as pessoas e seus relacionamentos. Portanto, oferece às pessoas em relação amorosa mútua, com pleno respeito e dignidade, a possibilidade de viverem a sexualidade com atenção a si mesmas, um ao outro e responsabilidade social a longo prazo, reconhecendo-as e oferecendo acompanhamento. Existem casais que pedem a bênção para seu relacionamento. Esse pedido tem na base a gratidão pelo amor experimentado e a esperança em um futuro acompanhado por Deus.”¹ Com base nesse objetivo, a Assembleia Sinodal do Caminho Sinodal da Conferência Episcopal Alemã e o Zentralkomitee der deutschen Katholiken (ZdK) emitiram a recomendação de, para casais que não desejam ou não têm acesso a um casamento eclesial-sacramental, oferecer cerimônias de bênção.

O tema das bênçãos para casais tem ocupado a Igreja Católica na Alemanha há algum tempo. Casais não casados pela igreja, casais divorciados e recasados, bem como casais em toda a diversidade de orientações sexuais e identidades de gênero, são parte da nossa sociedade. Não poucos desses casais desejam uma bênção para seu relacionamento.² Tal pedido expressa gratidão pelo amor deles e o desejo de moldar esse amor pela fé. Até agora não havia um guia geral sobre como os pastores/assistentes podem atender adequadamente a esse objetivo.

A decisão da Assembleia Sinodal previa, portanto, em breve, propostas elaboradas em conjunto pela Conferência Episcopal Alemã e pelo ZdK para

¹ decisão da Assembleia Sinodal de 10 de março de 2023: texto de ação Bênçãos para casais que se amam, enrí: O Caminho Sinodal, 20. Decisões do Caminho Sinodal da Igreja Católica na Alemanha, editado pelo Sekretariat do Caminho Sinodal (Bonn 2023) 283 (texto completo: 283-290, citado: SW 20).

² “Tem-se tornado uma ampla experiência na prática pastoral de que casais que amam do mesmo sexo peçam a bênção para seu relacionamento. Do mesmo modo também o fazem casais civis recasados que entram em uma nova parceria, dando um novo começo. Eles fazem isso também para casais que ainda não se dispõem ao Sacramento do Matrimônio. Muitas vezes são orientados por isso a atender às preocupações de uma parceria em que apenas um cônjuge é crente ou pertence à Igreja Católica. Há também cada vez mais a experiência de que casais não batizados solicitam a bênção.” (SW 20, Nr. 13)

Apresentar as condições e a organização das bênçãos. Este é o objetivo deste guia.

Entretanto, as condições globais da Igreja para este propósito mudaram significativamente: Em 18 de dezembro de 2023, o Dicastério para a Doutrina da Fé publicou, com a aprovação do Papa, a declaração *Fiducia supplicans* – Sobre o significado pastoral das bênçãos (FS). Nela, afasta-se do anterior 'não' categórico às bênçãos para casais para os quais o matrimônio eclesialístico-sacramental não é possível.³ Para dar maior ênfase à abordagem pastoral do pontificado do Papa Francisco também nesta questão, é

a intenção declarada de *Fiducia supplicans*, "unir aspectos doutrinários com aspectos pastorais de forma coerente" (FS 3).

Ao mesmo tempo, a declaração incentiva a refletir e valorizar mais profundamente o significado das bênçãos em geral. As bênçãos "convidam a perceber a presença de Deus em todos os acontecimentos da vida e lembram que o ser humano, mesmo no uso das coisas criadas, é chamado a buscar a Deus, amá-lo e servi-lo fielmente". (FS 8) Com o Papa Francisco, *Fiducia supplicans* recorda que, antes de todas as bênçãos individuais, Jesus Cristo é Ele mesmo "a grande bênção de Deus". Ele é o grande presente de Deus, "uma bênção para toda a humanidade, uma bênção que nos salvou a todos". (FS 1) Assim, o pedido de bênção está sempre ligado ao agradecimento e louvor pela bondade e grandeza de Deus, por seus dons e benefícios, pelo dom da vida e do amor (cf. FS 10.15.29); "O pedido de uma bênção expressa e alimenta a abertura à transcendência, à piedade, à proximidade de Deus em mil circunstâncias concretas da vida, e isso não é pouca coisa no mundo em que vivemos. Isto é uma semente do Espírito Santo que deve ser nutrida e não impedida." (FS 33)

De forma semelhante, o texto do Caminho Sinodal expressa que, ao pedir a bênção, os casais mostram claramente "que querem moldar seu relacionamento sob a perspectiva de Deus e se orientar pela Boa Nova. Fortalecidos pela bênção, esses casais tornam sua fé cristã e sua relação com Deus frutíferas em sua parceria, em suas famílias, círculos de amigos e comunidades, e semeiam as sementes de mais bênçãos dentro e para a nossa Igreja." (SW 20, nº 21)

Em nossa cultura e sociedade, onde a dignidade humana, a igualdade e a autodeterminação são valores elevados e, por isso, há grande aceitação de diferentes configurações de casais baseadas no amor e na responsabilidade, só pode ser reforçado o pensamento que *Fiducia supplicans* menciona pela primeira vez em um documento magisterial: Tudo o que em uma vida comum e nessas relações "é verdadeiro, bom e humanamente válido, [é] enriquecido, curado e elevado pela presença do Espírito Santo". (FS 31) Pois sempre que as pessoas pedem uma bênção, expressam o pedido de ajuda de Deus para poder viver os valores do Evangelho com maior fidelidade (cf. FS 40). "Este pedido deve ser valorizado, acompanhado e recebido com gratidão

³ Cf. o Responsum ad dubium da Congregação para a Doutrina da Fé de 22 de fevereiro de 2021 (AAS 113 [2021], 431-434).

serem ser feito "(FS 21) Ao mesmo tempo, as bênçãos como formas de expressão da fé enriquecem a vida da igreja e aprofundam a compreensão da relação entre Deus e as pessoas. Assim, as bênçãos tornam-se "uma fonte pastoral que deve ser aproveitada". (FS 23)

À luz desta base, seguem-se as seguintes indicações para a prática:

- De acordo com a decisão do Caminho Sinodal, podem realizar bênçãos tanto funcionários ordenados quanto pessoas com uma designação de serviço litúrgico episcopal. (SW 20, nº 7)
- No que diz respeito à configuração situacional e à formulação da bênção, *Fiducia supplicans* baseia-se na experiência, na prudência pastoral e na sensibilidade pastoral dos que abençoam. (FS 35 e 41) A todas as pessoas que pedem a bênção deve ser dirigida com uma atitude de apreço.
- *Fiducia supplicans* chama explicitamente a atenção de que para o pedido e a imposição de bênçãos não há nenhum requisito adicional exceto a confiança comum no amparo de Deus. (cf. FS 12 e 25)
- Pastores que ainda cheguem à convicção de que não podem concordar com a bênção em sua consciência ou estejam inseguros sobre isso devem encaminhar o casal que pede a bênção para pessoas de apoio (por exemplo, encarregados de pastoral de Quer, pastoral de casamento e família da diocese).
- Devem ser oferecidos respectivos cursos de formação para os pastores.
- Como decidido, as experiências com bênçãos para casais que se amam serão avaliadas. (cf. SW 20 nº 10)
- As bênçãos de casais que se amam podem e devem caracterizar-se por uma maior espontaneidade e liberdade em relação à situação de vida daqueles que pedem a bênção. Por essa razão, não estão previstas celebrações litúrgicas e orações aprovadas para as bênçãos.
- As bênçãos devem ser concebidas de modo a não se confundirem com a celebração litúrgica do sacramento do matrimônio.
- A bênção realiza simbolicamente um acontecimento entre Deus e as pessoas. Deve tornar-se claro que as pessoas pedem pela sua relação a bênção de Deus, que lhes é confiada.
- Bendizer é, ao mesmo tempo, a ação da igreja que se coloca a serviço do encontro entre Deus e o homem. A igreja leva a sério o desejo do casal de colocar seu futuro caminho de vida sob a bênção de Deus. Enxerga na súplica pela bênção a esperança em um relacionamento com Deus que pode sustentar a vida humana. Para encorajar o casal nessa esperança, todos os que participam da bênção se envolvem, em conjunto com o líder, por meio de aclamação, oração e canto.
- A bênção requer discussões conjuntas que reflitam os desejos e as preocupações do casal em relação ao respectivo enquadramento e à adequada forma de apresentação, incluindo fatores teológicos. A maior espontaneidade e a liberdade dessas bênçãos devem ser combinadas com cuidado na preparação.
- A forma de condução da bênção, o local, toda a estética, incluindo música e canto, devem testemunhar pela valorização das pessoas que pedem a bênção, por sua convivência e sua fé.

- Pelas palavras das Escrituras Sagradas fica claro o vínculo entre a atuação de Deus na salvação e a bênção. Textos bíblicos adequados à situação devem, portanto ser recitados no âmbito da bênção e, se necessário, explicados.
- A oração de bênção dirige-se ao Deus atestado bíblicamente e se lembra, em louvor e ação de graças, de sua história com as pessoas e com toda a criação. Que a súplica de bênção para o casal se uma a ela. A oração de bênção encerra com um louvor a Deus.

A quem Deus abençoa, sobre ele ele faz seu rosto brilhar. A Santíssima Escritura prova (cf. Num 6,24 ss.). Ser abençoado por Deus significa ter o caminho da vida sob o olhar amoroso de Deus.

Não devemos trilhar esse caminho sozinhos. Podemos segui-lo com as pessoas que Deus coloca ao nosso lado, cercadas e sustentadas pela grande comunidade dos fiéis de todos os tempos.